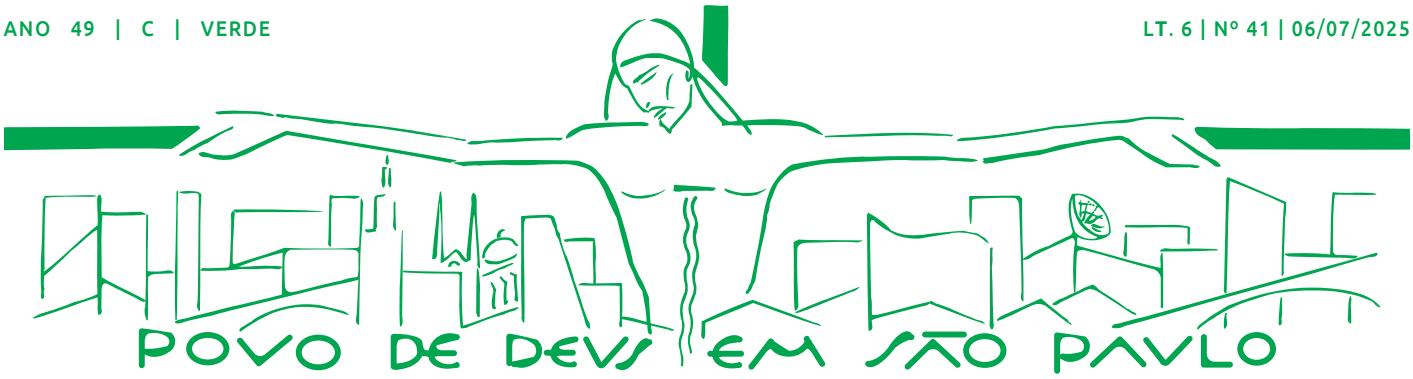
LT. 6 | Nº 41 | 06/07/2025



14º DOMINGO DO TEMPO COMUM

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 47 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Recebemos, Senhor Deus, vossa bondade / em meio ao vosso templo. / Com vosso nome vai também vosso louvor / aos confins de toda a terra.

1. Grande é o Senhor e muito digno de louvores * na cidade onde ele mora; / seu monte santo, esta colina encantadora * é a alegria do universo.

2. Como ouvimos dos antigos, contemplamos: * Deus habita esta cidade, / a cidade do Senhor onipotente, / que ele a guarde eternamente!

3. Vossa direita está repleta de justiça, * exulte o monte de Sião! / Alegrem-se as cidades de Judá * com os vossos julgamentos!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. **Amém**.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo**.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, neste dia do Senhor nos reunimos para ouvir sua Palavra e repartir seu Corpo e Sangue, memorial da Páscoa do Senhor. Daqui, Ele nos envia como missionários para anunciar seu amor e sua misericórdia a todos. Bendito seja Deus que nos ama e nos confia a tarefa de amar e servir aos irmãos*!

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós**.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós**.

(Christe, eleison.)

Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós**.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. **Amém**.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por ele amados**. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos**, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória**. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai**. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica**. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor**, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém**.

5 COLETA

P. **Oremos**: *(silêncio)* Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém**.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *A Palavra de Deus consola, fortalece, ensina e nos coloca em saída. Escutemos com a atenção o que o Senhor nos irá falar*.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 66,10-14c)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.
10Alegrai-vos com Jerusalém e exultai com ela todos vós que a amais; tomai parte em seu júbilo, todos vós que choráveis por ela, 11para poderdes sugar e saciar-vos ao seio de sua consolação, e aleitar-vos e deliciar-vos aos úberes de sua glória. 12Isto diz o Senhor: "Eis que farei correr para ela a paz como um rio e a glória das nações como torrente transbordante. Sereis amamentados, carregados ao colo e acariciados sobre os joelhos. 13Como uma mãe que acaricia o filho, assim eu vos consolarei; e sereis consolados em Jerusalém. 14cTudo isso haveis de ver e o vosso coração exultará, e o vosso vigor se renovará como a relva do campo. A mão do Senhor se manifestará em favor de seus servos". - Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

7 SALMO *65(66)*

Aclamai o Senhor Deus, aclamai, ó terra inteira!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira * cantai salmos a seu nome glorioso! / Dai a Deus a mais sublime louvação, * dizei a Deus: "Como são grandes vossas obras!"

2. Toda a terra vos adore, com respeito * e proclame o louvor de vosso nome! / Vinde ver todas as obras do Senhor: * seus prodígios estupendos entre os homens!

3. O mar ele mudou em terra firme * e passaram pelo rio a pé enxuto. / Exultemos de alegria no Senhor: * Ele domina para sempre com poder

4. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: * vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Bendito seja o Senhor Deus que me escutou * nem rejeitou minha oração e meu clamor!

8 SEGUNDA LEITURA

(Gl 6,14-18)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas. Irmãos: [14]Quanto a mim, que eu me glorie somente da cruz do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele, o mundo está crucificado para mim, como eu estou crucificado para o mundo. [15]Pois nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor; o que conta é a criação nova. [16]E para todos os que seguirem esta norma, como para o Israel de Deus, paz e misericórdia. [17]Doravante, que ninguém me moleste, pois eu trago em meu corpo as marcas de Jesus. [18]Irmãos, a graça do Senhor nosso, Jesus Cristo, esteja convosco. Amém! - Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

9 ACLAMAÇÃO

(Cl 3,15a.16a)

Aleluia, aleluia, aleluia.

A paz de Cristo reine em vossos corações; / ricamente habite em vós sua palavra!

10 EVANGELHO

(Lc 10,1-12.17-20 | + longo)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós**.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. **Glória a vós, Senhor**.

P. Naquele tempo, [1]o Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos e os enviou dois a dois, na sua frente, a toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir. [2]E dizia-lhes: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a colheita. [3]Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. [4]Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não cumprimenteis ninguém pelo caminho! [5]Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: 'A paz esteja nesta casa!' [6]Se ali morar um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele; se não, ela voltará para vós. [7]Permanecei naquela mesma casa, comei e bebei do que tiverem, porque o trabalhador merece o seu salário. Não passeis de casa em casa. [8]Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comei do que vos servirem, [9]curai os doentes que nela houver e dizei ao povo: 'O reino de Deus está próximo de vós'. [10]Mas, quando entrardes numa cidade e não fordes bem recebidos, saindo pelas ruas, dizei: [11]Até a poeira de vossa cidade, que se apegou aos nossos pés, sacudimos contra vós. No entanto, sabei que o Reino de Deus está próximo!' [12]Eu vos digo que, naquele dia, Sodoma será tratada com menos rigor do que essa cidade". [17]Os setenta e dois voltaram muito contentes, dizendo: "Senhor, até os demônios nos obedeceram por causa do teu nome". [18]Jesus respondeu: "Eu vi Satanás cair do céu, como um relâmpago. [19]Eu vos dei o poder de pisar em cima de cobras e escorpiões e sobre toda a força do inimigo. E nada vos poderá fazer mal. [20]Contudo, não vos alegreis porque os espíritos vos obedecem. Antes, ficai alegres porque vossos nomes estão escritos no céu". - Palavra da Salvação.

T. **Glória a vós, Senhor**.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra**. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo**, / nasceu da Virgem Maria, / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, / foi crucificado, morto e sepultado, / **desceu à mansão dos mortos**, / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo, / **na santa Igreja católica**, / na comunhão dos santos, / **na remissão dos pecados**, / na ressurreição da carne / **e na vida eterna**. **Amém**.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, oremos a Cristo que intercede por nós junto do Pai, suplicando:

T. **Ouvi, Senhor, a nossa oração**.

1. Senhor, a messe é grande e os operários são poucos; concedei à Igreja a graça de novas vocações e fazei perseverar os que foram por vós chamados.

2. Senhor, que enviastes os discípulos a irem à sua frente nas cidades e povoados; fortalecei a vossa Igreja em São Paulo no anúncio da esperança a todos os que habitam nessa cidade.

3. Senhor, que enviastes os discípulos como semeadores da vossa paz; dai aos que sofrem por conta da violência e da guerra, a vossa consolação e a perseverança na busca do bem.

4. Senhor, que nos destes a alegria por nossos nomes estarem escritos no céu; fazei que todos aqueles que ainda não vos conhecem, tenham o primeiro encontro convosco marcado pela alegria.

(outras preces da comunidade)

P. Cristo Senhor, que nossa alegria esteja sempre em cumprir vossa vontade. Concedei-nos o que mais nos aproxima de Vós, que viveis e reinais pelos séculos.

T. **Amém**.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva)

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor!

Oh, recebe, Senhor! Oh, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja**.

P. Fazei, Senhor, que este sacrifício celebrado em honra do vosso nome, nos

purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém**.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

(MR, p. 626)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando *(dizendo)* com alegria:

T. **Santo**, **Santo**, **Santo**...

CP. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. **Bendito o vosso Filho**, **presente entre nós**!

CC. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai vosso Espírito Santo**!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI**, **TODOS**, **E COMEI**: **ISTO É O MEU CORPO**, **QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS**.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, **TODOS**, **E BEBEI**: **ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE**, **O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA**, **QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS**, **PARA REMISSÃO DOS PECADOS**. **FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM**.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice**, **anunciamos**, **Senhor**, **a vossa morte**, **enquanto esperamos a vossa vinda**!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. **Aceitai**, **ó Senhor**, **a nossa oferta**!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. **O Espírito nos una num só corpo**!

1C. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. **Confirmai na unidade a vossa Igreja**!

2C. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T. **Ajudai-nos a criar um mundo novo**.

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. **Concedei-lhes**, **ó Senhor**, **a luz eterna**!

4C. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém**.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Lc 10,5-6 e Sl 33 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Ao entrardes numa casa, **dizei primeiramente**: / **a Paz a esta casa**! / **E sobre aquela casa vossa paz repousará**.

1. Afasta a tua língua da maldade, * e teus lábios, de palavras mentirosas. / Afasta-te do mal e faze o bem, * procura a paz e vai com ela em seu caminho.

2. O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, * e seu ouvido está atento ao seu chamado; / mas ele volta a sua face contra os maus, * para da terra apagar sua lembrança.

3. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta * e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto * e conforta os de espírito abatido.

4. Muitos males se abatem sobre os justos, * mas o Senhor de todos eles os liberta. / Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, * e nenhum deles haverá de se quebrar.

5. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, + e ao Espírito que habita em nosso peito * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. **Oremos**: *(silêncio)* Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém**.

20 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. **Pai que estás nos céus**, / **a fé que nos deste no teu filho** / **Jesus Cristo**, **nosso irmão**, / **e a chama da caridade** / **derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo**, / **despertem em nós a bem-aventurada esperança** / **para a vinda do teu Reino**. / **A tua graça nos transforme** / **em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho** / **que fermentem a humanidade e o cosmos**, / **na espera confiante** / **dos novos céus e da nova terra**, / **quando**,

vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Oração sobre o povo, n. 19 | MR p. 592)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Atendei, Senhor, os que vos suplicam e acompanhai os que colocam sua esperança em vossa misericórdia para que sigam firmes no caminho da santidade e, conseguindo o necessário para esta vida, possam tornar-se herdeiros das vossas promessas eternas. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. **Amém.**

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. **Graças a Deus!**

22 HINO DO JUBILEU

(L. e M.: Pierangelo Sequeri | V.: António Cartageno)

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

RECEBER A MISSÃO E DOAR A PRÓPRIA VIDA

Vemos no Evangelho de hoje o zelo do coração de Jesus por todas as almas. O Senhor chama os 72 discípulos e os envia dois a dois a toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir. E dizia-lhes: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao dono da messe que envie trabalhadores para a colheita". Essa petição de Jesus é especialmente viva também para nós. Jesus recomendou-lhes que não levassem nada para o caminho, a não ser um cajado, nem pão, nem sacola, nem dinheiro na cintura, que andassem de sandália e não levassem duas túnicas. E eles voltam vibrantes.

Devemos sentir-nos como se sentiram aqueles primeiros discípulos: hoje também recebemos a missão de preparar as pessoas para acolherem a chegada de Cristo. Por que Jesus faz a exigência do desprendimento? Para que os Apóstolos, e também nós, coloquemos a nossa confiança não nos apoios humanos, mas no poder da graça de Deus. Quando estamos desprendidos dos bens materiais nos encontramos mais dependentes de Deus, mais necessitados da sua graça. Deus não tem por que abençoar pessoas acomodadas. Os apegamentos impedem a união com Deus porque nos prendem às coisas materiais, ficamos amarrados e não conseguimos ter a soltura necessária para falar de Deus.

Ao recomendar "não cumprimenteis ninguém pelo caminho", Jesus não manda ser mal-educados. Não se trata de evitar as pessoas, mas de afastar um possível obstáculo ao trabalho apostólico pela dispersão, pela distração: ficar em conversas meramente humanas e não falar de Deus. Não aproveitar as situações para tocar temas fundamentais: como a fé em Deus, a prática da caridade e a frequência aos Sacramentos. Os Apóstolos receberam a sua missão e doaram suas vidas para a difusão do Evangelho em todo o mundo. Hoje, se nós conhecemos Jesus, devemos à sua generosa correspondência.

Agora nós somos os responsáveis pela missão apostólica. Todos os fiéis batizados também receberam uma vocação para a santidade e para o apostolado. Os discípulos voltam alegres e surpresos porque até os demônios se submeteram ao nome de Jesus: "não vos alegreis porque os espíritos vos estão sujeitos, mas alegrai-vos de que os vossos nomes estejam escritos nos céus". Jesus parece dizer hoje a nós: se vocês forem fiéis, verão maravilhas a vida inteira, como vemos na primeira Leitura de Isaías: "Tudo isso haveis de ver e o vosso coração exultará, e o vosso vigor se renovará como a relva do campo. A mão do Senhor se manifestará em favor de seus servos".

Uma das maiores alegrias da alma cristã é ser protagonista do encontro de uma pessoa amiga com Deus. Uma alegria indescritível, que enche de satisfação o coração. Uma alegria que compensa em muito qualquer sacrifício, qualquer desprendimento. Podemos aproveitar os nossos laços de amizade e os encontros com as pessoas mais próximas, por exemplo, por ocasião do trabalho, para falar de Deus a cada uma delas. Será um bom propósito para colaborarmos pessoalmente na missão de evangelizar, que Jesus nos confiou: "Ide pelo mundo inteiro e proclamai o Evangelho a toda criatura" (Mc 16, 14).

Dom Carlos Lema Garcia
Bispo Auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal para a Educação e Universidades

ACESSE AS PARTITURAS: Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700 Redator**: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas**: 3660.3724 | **Diagramação**: Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho**: Cláudio Pastro | **Ilustrador**: Guto Godoy | **E-mail**: folhetopovodedeus@gmail.com | **Site**: www.arquisp.org.br | **Impressão**: Gráfica Rotativa - **70.000 por celebração**

#VESTIBULARUNIFAI
A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

UNIFAI
CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO